

Ponderações

A lei que neste paiz creou o serviço militar obrigatorio, conforme previram-nos, começa a ser repellida pelo povo, que, na sua maioria quasi absoluta, não comprehende bem o alcance do legislador e mostra-se cioso da sua liberdade individual, coagida por uma lei que vem obrigar-o a vestir a farda de soldado, em prejuizo de interesses outros, que elle reputa sagrados.

Em nossa edição de 7, noticiando o serviço de alistamento a que então se procedia nesta cidade, assim nos expressávamos:

- « Pode até dar logar á represalia e violencias da parte do povo, que, infelizmente, na sua quasi maioria, não acceita de bom grado o serviço militar obrigatorio ».

Adepto dessa lei, apesar dos seus muitos defeitos, nós desde começo comprehendemos a má vontade com que o povo a encarou; e, as nossas previsões estão se convertendo em realidade, como adiante demonstraremos, apontando factos que, na sua expressiva eloquencia, já são do dominio publico e hoje, quiçá, estão na secretaria do exmo. sr. ministro da guerra, pedindo solução airosa e prudente.

Antes, porém, de falarmos das occurrencias que aqui se desenrolaram a 14 do corrente, seja-nos permitido dizer ao povo o motivo da nossa afeição á lei geradora do serviço militar obrigatorio, a que outros chamam—lei Hermes da Fonseca—dando-lhe a paternidade do illustre soldado que actualmente dirige a pasta do ministerio da guerra. E fazemo-l-o em phrases desavaviadas de rh torica, sem pretendermos impor a ninguem a nossa opinião pessoal, unica de quem escreve estas linhas, que é a mesma pessoa que tem escripto tudo quanto aqui se tem publicado sobre a rubrica—SERVIÇO MILITAR—e foi um dos signatarios da petição inserta no numero anterior desta folha, dirigida ao sr. commandante do 9º, ora em Fortaleza, pedindo a s. exc. para fazer

- « enviar para esta cidade de Sobral, muito populosa, aliás, um official do exercito, afim de instruir um grande numero de patriotas que aqui existe, os quaes desejam se alistar como voluntarios, o que, porém, só poderão fazer no caso de lhes ser concedida a faculdade de daqui não sahirem, visto como lhes é impossivel abandonar familia e outros interesses de ordem superior ».

Coherente com o que expendemos, continuamos adepto dessa lei, porque nella vemos meio caminho vencido para recebermos um pouco de educação civica, que nos falta e de que muito carecemos.

O nosso povo, em geral, filho de um paiz novo, onde a instrucção mal começa a dar os primeiros fructos com que se vão alimentando as classes mais favorecidas da sorte, pouco ou nada conhece dos seus deveres e direitos de cidadão, e menos ainda das suas obrigações para com a patria e desta para com a grande familia brasileira. Pode-se mesmo dizer, que temos uma Repu-

blica de analfabetos. E' triste affirmar-o, mas é uma verdade incontestavel.

Dahi, o desrespeito, o desprezo que votam os governantes aos governados, a indiferença destes para com os mais serios interesses da collectividade, abdicando até o direito de voto,—o poder mais soberano nos paizes republicanos, visto como, é pelo voto popular que se elegem todos os representantes dos diversos departamentos administrativos, desde o vereador de Camara até o supremo magistrado da Republica, que, ou seja um Roosevelt, ou um conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna; ou um mandatario do povo, como aquelle, ou um representante das forças a bico de perna, como este,—em todo caso é o depositario do poder, o grande arbitro dos destinos nacionaes, o guarda da fortuna publica, finalmente,—o centro de gravidade, em torno do qual gyram todos os poderes.

Ora, um povo assim indifferente, precisa ser tocado na fibra do seu patriotismo; precisa de aperfeiçoar-se para as grandes campanhas civicas, formando nucleos de defesa em torno das instituições republicanas para oppor o seu valor moral á onda corruptora, fazendo valer, sempre que for preciso, a sua integridade de cidadão, obrigando os governos a respeitarem a soberania do voto, manifestada nos comicios, pela voz das urnas.

O serviço militar, de alguma fórma, vem desbravar o campo inculto, onde a *herva daninha* lançou raizes, não deixando que medre, floresça o fructifique a arvore sacrosanta da LIBERDADE, cuja seiva é o unico elixir capaz de contortar o nosso depauperado organismo politico-social.

Eis porque somos afeiçãoado á lei Hermes da Fonseca, sem comtudo deixarmos de reconhecer-lhe os muitissimos defeitos, que, com o correr dos tempos, passando da theoria á pratica, poderão ser corrigidos, quando a experiencia fór apontando os erros do legislador indicando o caminho que convém palmilhar para chegarmos, senão á perfectibilidade, ao menos a um estado menos vicioso.

Para isso, a nosso ver, convem disseminar quanto possivel a instancia primaria no paiz, não esquecendo tambem de cuidar melhor do registro civil, que deve ser o ponto de partida para o alistamento do sorteio, como na Italia, segundo estamos hem informado.

Não convem tambem, desprezar o serviço sensitario, ao menos de dous em dous annos, para bem conhecer da população, seu estado e condição.

E como vivemos de imitações, a começar pelo nosso Pacto Fundamental que é uma copia quasi authentica da Constituição da grande Republica norte-americana, adoptemos para o serviço militar o systema da França, de quem vivemos a *macaquear tudo*, até os figurinos, para talharmos as nossas *toilettes*.

Fallemos agora dos acontecimentos de 14, conforme promettemos no começo destas PONDERAÇÕES, que ainda uma vez repetimos, nada mais são que opiniões pessoas de quem, por um dever de officio, tem a obrigação de dar aos seus leitores suas impressões, sobre este ou aquelle facto, daqui, dali, dacolá... Naquelle dia, á 1 hora da tarde, grande massa popular,—cerca de 300 pessoas—invadiu a casa da Camara, onde se procedia ao alistamento para o ser-

viço militar obrigatorio; e, dirigindo-se á Commissão respectiva, depois de manifestarem respeitosa e os seus intuitos hostis ao sorteio militar, inutilisaram diversos papeis a elle relativos, depois do que, retiraram se todos, sem que, felizmente, incidente lamentavel houvesse a registrar.

Consta-nos que a Commissão, como lhe cumpria, telegraphára ao exmo. sr. coronel Francisco Benevolo, commandante do 9º em Fortaleza, communicando o occorrido, e que este respondera dizendo que procedesse contra os *sublevados*, de accordo com a lei e que continuasse com o serviço de alistamento.

Nunca folheamos os grandes criminalistas, mas, em todo caso, ousamos dizer que, para os levantamentos populares talvez não sejam sufficientes os arts. e §§ do Cod. Penal, a não ser que se pretenda seleccionar nomes dentre a grande multidão de pessoas de todas as classes e posições que alli foram, para responsabilisar somente algumas destas, pelo acto praticado solidariamente, com o assentimento moral de quantos lá torram, que, por isso mesmo, são egualmente responsaveis, tanto quanto os executores materiaes do delicto.

Nesse numero não estão comprehendidos os curiosos, que lá os tinha, porque os há em toda parte, de cathogorias diversas e diferentes naturasas.

V. Loyola.

CHRONICA

Ao romper da alvorada de 14, conforme os meus habitos, já me achava de pé recebendo aquelle ar virificante, que me alenta o espirito, e deleitava-me ouvindo o mavioso e variado canto dos passarinhos, que conservo no grande viveiro, que tenho no espaço jardim; e, depois de ter ingerido formidavel e substancioso copo de bom leite mugido e uma chicara do afamado *moka*, accendi um delicioso havana e segui o meu passeio matutino. Já o rei dos astros havia desprendido seus luminosos raios sobre a bella cidade, actualmente despida do muito lixo que de longa data se accumulára em todas as ruas e praças, devido á incuria da gente que dirige a Intendencia, hoje felizmente mais companhada de seus deveres, quando, paulatinamente, eu caminhava pela Praça do Mercado.

Perspicaz como sou, fui logo notando uma certa agitação, especialmente nos rapazes do commercio, o que, de pertando a minha curiosidade, procurei aguçar mais os sentidos e párei á frenda do serviço de reconstrução do Mercado. Examinava os trabalhos, mas não perdia o movimento do povo, que frequentemente cortava a Praça, em zig zag, formando pequenos grupos, que se debandavam quasi instantaneamente. Não tardou que me chegasse aos órgãos auditivos a voz do meu amigo Alverne, numa melopéa arrastada e monotona:

—Querido Caramuru, muito folgo em vel-o por aqui tão cedo...

Depois dos cordias cumprimentos, perguntei:

—O que corre de notavel?

—Grande movimentação no povo, em geral, contra o alistamento para o serviço militar obrigatorio...

—Quem são os cabeças?

—Eu e outros...

—O que pretendem?

—Invadir, hoje, á uma hora da tarde a casa da Camara, na occasião em que a Junta estiver funcionando e espicaçar a papelada.

—Muito bem!
Neste interim acercou-se de nós o Emilio, e o meu amigo piscou me o olho, dando a entender que o recémchegado não merecia confiança. Eu, que estava inteirado de tudo, despedi-me e segui rumo de casa, onde, alerta, aguardei os acontecimentos.

Effectivamente, á hora convencionada, uma espessa multidão invadiu a casa da Camara e lá ficou toda a papelada reduzida a pequenos fragmentos, não escapando, sequer, nem o Regulamento. Segundo me pareceu, o povo estava furioso...

Depois do facto consumado, a Junta telegraphou ao chefe narrando o acontecido e consta que este mandou que se instaurasse processo contra todos os culpados...

Pelo que vejo, faz se preciso duplicar a chacara do Synesio, pois, só assim comportará tanta goute, visto como, segundo os meus calculos, desta *leva* entrarão mais de 300!...

E, se tivesse vingado a prisão que no domingo um soldado do palco do «Theatro João» fez a todo o auditorio, certamente precisaria quadruplicar a refreída chacara...

As cousas vão se trincando...

No dia seguinte aos dos acontecimentos que acabo de narrar, o destemido Sr. Majos Paiva, que tambem não está para aturar o sorteio, dispoz-se a acabar com elle numa só batalha, e, assim, montado a cavallo, de revolver em punho, percorria as ruas da cidade acompanhado de um filho, gritando:

—Viva a Liberdade! Morra o sorteio!
E as balas partiam, cortando o ar, em todas as direcções!...

Se o sorteio andava voando, com certeza não escapou a essa manifestação bellica, porque nem poderia se refugiar em alguma casa, visto que estas se fecharam todas, no começo do tiroteio e; se andava de rasto, tambem não poderia ter escapado ás garras possantes do seu valente escudeiro, que, a pé, acompanhava o movimento.

Eu que, pacatamente, não sou homem para assistir de perto tamanhas aventuras, logo cedo, cerca de 7 horas da noite, no começo da luta, fechei a porta de minha casa e só no dia seguinte fui informado do que acabo de scientificar nos meus amaveis leitores.

Caramuru

ACTOS RELIGIOSOS

DOMINGO, 22.

Matriz—missa conventual ás 9 horas pelo vigario da freguezia padre Dr. José Tupyambá da Frota.

—missa ás 6 horas pelo Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

—missa ás 6 horas pelo padre Candido de Vasconcellos.

Menino Deus—missa ás 4 1/2 horas pelo padre França Mello.

—missa ás 6 horas pelo padre João Alves.

—missa ás 6 horas pelo padre Fortunato Linhares.

Rosario—missa ás 7 horas pelo padre Antonio de Lyra.

Patrocínio—missa ás 7 1/2 horas pelo padre José Raymundo Baptista.

Nesta EMPRESA imprime-se cartões em cinco minutos.

PELA IBYAPABA

(EX MEMORIA)
III

Hospedamo-nos em casa do coronel Wencesláu, membro proeminente da legendaria família «Soares», e um devotado cultor da hospitalidade.

Tomos recebidos como plenipotenciários que, depois da victoria, viessem propor uma paz honrosa para a nação vencida.

O coronel é o maior argentario da terra, com bem pronunciadas aspirações a milionario, para o que só lhe faltam os milhões; e, sem embargo de rigorosamente economico, theorica e praticamente, a cousa que mais estima no mundo é ter hospedes, pelo prazer que lhe dão quando se retiram.

Li algures que «aquelle que conta muitos hospedes, nem sempre tem muitos amigos».

Si elle vier a saber d'isto, homem pratico e costumado a viver pelo lado positivo da existencia; sacrificará naturalmente, senão todos, uma boa porção dos seus gostos hospitalares.

A honradez na família «Soares» é tradicional; a intelligencia, hereditaria.

O coronel Wencesláu, possuindo estas qualidades em elevado gráo, falas realçar por um espirito finissimo.

Não é o espirito do P. Correia d'Almeida, que só fazia rir; não é o de Faustino Xavier de Novaes, que só se expandia no escabroso; não é o de Montequieu, serio e grave como um senador romano; não é o superabundante de Paulo de Kock, a proposito de tudo e de todos.

É o espirito do solitario de Ferny; methodico, parcimonioso, modal; ora satirico, ora ridente, mas sempre seateucioso e instructivo.

Depois de nos ter deliciado com uma palestra sobre modo interessante, na qual foram compulsados, discutidos e julgados os mais transcendentes assumptos da actualidade; deleitou nos o estomago com um profuso e succulento almoço, em que a boa selecção corria parrelha com a variedade dos acepipes, regados por preciosos vinhos.

Deixamos a mesa, depois de termos comido como um abade, no fim de uma semana de abstinencia.

Fôra o Cel. Liberato regularmente visitado, e todos recebera com a amabilidade e cavalheirismo que o distinguem.

Um antigo conhecimento procurou-me para perguntar si uma senhora do Piahy, julgada interdita e *ipso facto* privada da administração dos bens; raptada e depositada em S. Benedito, cerca de um mez, podia casar civilmente em Ibyapina.

Advogado com uns poucos de lustros de completa inactividade, que ignora as leis modernas e desconhece em absoluto os juizes coetaneos; respondi-lhe *in speciem* que não, não só porque a interdicção attingia a pessoa, senão também porque nenhum dos contrahentes tinha residencia legal em Ibyapina.

Uma hora depois effectuava-se o casamento!

Havia alguns contos de reis a amparar, e se entendeu que o casamento, bem ou mal alinhavado, tudo remediará.

Deixamos a Ibyapina ao meio dia.

Partimo-nos para o sitio «Araçás», distante duas leguas, com o fim de meditar amigavelmente, accomodando dos condominos na situação de Mario e Sylla.

A nossa comitiva avolumava-se; e, quando chegamos ao sitio «Agudo», á casa de um dos contendores, onde estivemos em amigavel colloquio; iamso sofredivelmente acompanhados.

A trajectoria para o «Araçás», fez-mol-a em um quarto de hora.

Apeamo-nos em casa do Sr. Manuel Lunga.

Ali, os moradores do sitio, os da cir-

O DIA

Fogem as sombras, quando o céu jocundo
Alevanta a cortina azul—diaphana.
O rei da luz, acariuhando o mundo,
De leve oscula a natureza ufana.

A dóce aurora volvo e rosto rubicundo,
E pouco a pouco as palpebras descerra,
Que suave esplendor! E' sem segundo
O céu pomposo da Cabralea terra!

As collinas, d'alvas nves envolidas,
Vão se tingindo com subita presteza,
Pelos venabulos de coral feridas.

Rubra, sorrindo, acordaa natureza
A' luz fecunda que inoculou-lhe a vida
Num beijo de amor e perennal grandeza!

FIDALGO—1908.

ALMEIDA JUNIOR

Madrugada e Aurora

Mais bella que a Aurora a Madrugada assoma
Embruhada a meio no seu roseo véu,
De cabellos a' luz, recendendo aroma...
—Donzella eterna que habita o céu—

De estrella á fronte, vestida de vapôres,
Preside a festa da sem par natura,
Enchendo o calix das sedentas flores
Com seu aljotar de brilhante alvura.

Do sol a apenas presentindo a vinda,
Se esquivaa aos êstos do primeiro beijo,
Volvendo ao leito mais formosa ainda:

Aos affagos da luz, soffrega de desejo,
Se expõe a Aurora, timorata e linda,
Distarçando em ris o virgineo peijo.

Fidalgo—1908

ALMEIDA JUNIOR.

AVISO

Os nosso assignantes em a-
trazo com seus pagamentos,
corresponentes ao 1.º SEMES-
TRE, vencido em Outubro p.
passado, queiram ter a bonda-
de de nos remetter a importan-
cia.

Agradeceremos

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY
Do nosso amigo, sr. J. Silveira Bor-
go, representante nesta cidade de uma
importante Companhia de Seguros de
Vida, recebemos um prospecto contendo
informações minuciosas sobre os diversos
seguros adoptados pela New York Life.
—desde o seguro ordinario de vida, até
o seguro de vida inteiro a premios tem-
porarios, desde o seguro dotal, á REN-
DA VITALICIA — e outros muitos.—que
são verdadeiras garantias contra as mui-
tas eventualidades a que está sujeita
essa vida transitoria, que acompanha o
h mem do barco ao tumulo.

A «New-York-LIFE INSURANCE Com-
pany», que funciona sob a fiscalisação
especial e permanente da maior parte
dos Governos do mundo, tendo, em
1905-1906, sido examinada, minucio-
samente, por commissarios de cinco
Estados da União Americana, por estes
foi declarado, sobre a situação financeira
da Companhia o seguinte:

- Temos prazer em proclamar a sol-
- vabilidade absoluta da Companhia'
- SITUAÇÃO QUE DEMONSTRA
- QUE ELLA POSSUE UM GRAN-
- DE EXCEDENTE.

E, assim, a New-York-Life, bem
differente de certas Companhias de Se-
guro que nada seguram, é uma garan-
tia solida para as familias dos seus se-
gurados.

Dr. Luiz Costa

Em transito passou por esta
cidade quinta-feira passada o
illustre dr. Luiz Costa, medico
da E. de F. de Sobral.

Visitaram-nos os nossos ami-
gos coronel Francisco Soares
e Silva, de Jacaré, e capitão
Vicente Correia Jardim, de
Ibyapina.

Esteve entre nós o nosso
amigo sr. Francisco Diniz, de
S. Francisco de Uruburetama.

Chegou a Sobral, com sua
exma. familia; o telegraphista
sr. José Alves; para aqui re-
movido de Viçosa.

«A LUZ»

Temos á mão *A Luz*, de Mas-
sapê, interessante jornalzinho
que alli appareceu no dia 14
do corrente, folha indepen-
dente e noticiosa, de publica-
ção mensal.

Desejamos lhe prospero fu-
turo.

* Quando o professor Ma-
cambira diz que faz é porque
faz mesmo... Elle já promet-
teu fazer a ponte da Meruoca.

Faça, professor, faça e de-
pois appareça ao patrão, para
receber os agradecimentos, ou-
viu?

cumvisinhança, de envolta com pessoas
de logares longinuos, acotovelando-se,
em avultada promiscuidade, nos aguar-
davam.

Entre os maiores, destacava-se o Cel.
Tiburcio, chefe situacionista de S. Be-
nedicto, tresandando ainda a Pachá,
tendo deixado, em data recente, a cadei-
presidencial do Estado.

Chegaram antes do jantar, que seja
dito de passagem, fôra copioso e varia-
do, o Cel. João Carapeba, chefe opposi-
cionista de S. Benedito; o major Iri-
neu Pinto, seu genro e *alter ego*; o Cel.
José Candido, ex-deputado regional, e
o Cap. Francisco de Mello, & cava-
lheiros amabilissimos, com os quaes o
Cel. Liberato, naturalmente pela com-
muniidade de idéas, que professavam,
muito sympathisou.

Arcades ambo.

Após a partida do Cel. Tiburcio, *vir-
summa g. atia*, conversamos.

Em confusão com muita cousa judi-
ciosa, muita banalidades foram ditas;
muitos conceitos são foram enittidos;
muitas causas foram discutidas; muitas
sentenças foram proferidas. No entre-
tanto, nada ficou assentado. Nenhum
sequer dos momentosos problemas so-
ciales, que preoccupam a collectividade,
ficou resolvido.

O resto da tarde, empregamol-o em
projectos, delineamentos tendentes á ex-
equilibrade da medição do sitio «Ara-
çás», então assentada.

Ao escurecer, eu estava a cair de
somno. Não havia pregado olhos á noi-
te anterior, e cai á rede como uma pe-
dra.

No dia seguinte, depois do almoço, e
de ternos esperado bastantê pelo agri-
mensor ajustado, o Sr. Moreira, fomos
verificar o ponto de partida da medição
e determinar a directriz do respectivo
travessão.

Tive, então, de notar, n'um percurso
de 1/2 1/4 de legua, a mudança radical
que se havia operado na Ibyapaba.

As arvôres seculares, as matias fron-
dosas, tão espessas que interceptavam
por completo a luz do sol, não existem
mais. O braço destruidor do homem, e
a acção não menos destruidora das suc-
cessivas seccas, tudo têm derruido e
devastado.

Os brejos seccaram.

Os pantanos de outr'ora, estão con-
vertidos em charneças, onde a poeira
esvoaça ao menor sopro da brisa.

O proprio clima soffreu também a sua
metamorphose.

De frigido que era, quasi siberiano,
tornou-se relativamente quente; e que
dada a altitude favoravel do logar, só
se explica pela ausencia das florestas,
ausencia que, por sua vez, justifica a
falta das chuvas.

De maneira que somente na contigui-
dade da parte penhascosa, ou vulgar-
mente *tope*, ha ainda uma tal ou qual
frieza e alguma agua, que mana de fon-
tes perenneas.

As observações que ahi ficam podem
abrangeir, senão toda a serra, pelo me-
nos a parte percorrida, isto é, da Ibya-
pina a Campo-Grande, conforme depois
verifiquei.

Removidas as difficuldades, o euca-
minhada a medição, fora o respectivo
trabalho confiado ao agrimensor Moreira,
sufficientemente habilitado, probo e ac-
tivo.

A. A.

(Cont).

CRONICA

UBAJARA—IX—1908.

Vae findar a grande exposição nacio-
nal, que o minsculo senhor Affonso Pen-
na, conselheiral presidente da nossa aris-
tocratica Republica, mudou na Praia
Vermelha, com productos nossos e capi-
taes estrangeiros, a fim de embasbacar
com fogos de artificio a curiosidade dos
indegenas, fazendo-os acreditar que is-
to aqui é, realmente, a terra de Cha-
naan, onde correm arreios de leite e de
mel...

Todos os Estados, o Ceará inclusiva-
mente, fizeram-se representar no gran-
de certame, uns com brilho, outros sem
lustre, primando, entre os ultimos, o
nosso, que enviou áquella exposição: can-
galhas, redes, bebidas e... um retrato
babaquariano do Sr. Accioly.

A «Terra da Luz», patria da liber-
dade, redemtora dos miseros escravos,
mãe dessa raça de erôes a quem a Ama-
zonía deve o seu progresso, a «Terra
da Luz», a par de suas irmãs do Norte e
do Sul, está fazendo tristissima figura,
graças ao pouco caso com que foi tra-
tada pelo governo que tão sabia e pa-
trioticamente a administra, com muita
gloria para ella... e muito lucro para
ele.

Tanta cousa bela que nós temos!!
Tanta cousa fenomenal tanta cousa ra-
ral! E nós não mandamos nada! Algu-
mas garrafas da *bicha*, redes, cangalhas,
esplendidas cangalhas, delicadamente
estofadas á carnaúba, que esfolam os
nossos miseros sendeiros, tão duramente,
como o Sr. Accioly nos estola com as
suas patrioticas leis orçamentarias! E
por cima de tudo isso, sobre a *cana*, as
cangalhas e as redes, tripudiando, si-
nistramente, sombria e má a effigie ri-
dicula do patriarcha *manú*.

Foi mal, foi pessimamente reprezen-
tado o Ceará. Mas como «cada qual
aprende á propria custa» é possível que
esta lição aproveite ao Sr. Accioly, que
doutra vez, em exposição futura, nos
tará ganhar o premio que se concede
às cousas raras, fenomenaes, exóticas,
salvo se, como agora, por descuido, não
enviar ao certame, devidamente cati-
logados, algumas das nossas raridades,
taes como: a cabeça do Jaburú, o quei-
xo do José dito, uma amostra (não faz
mal que seja pequena) da grande ho-
nestidade do eminente estadista, comen-
dador Nogueira Accioly, e (indispensa-
velmente) um numero do jornal official,
onde se acha, escrito a sabre e lama,
um artigo do impagavel coronel tenen-
te Reimundão.

ZÉ DA GRAÇA.

COMPRA SE uma ou duas casas pe-
quenas, nesta cidade. Quem as tiver
para vender appareça nesta redacção.

Essa historia de serviço militar obrigatorio, ao que parece, vai obrigar o governo a mandar augmentar as multissimas penitenciarias que por ahi existem e o Congresso a reformar o Cod. Penal, creando penna especial para os crimes commettidos pelas multidoes.

Querem ver que o povo vai acabar todo na cadeia!...

O Granjense, da vizinha cidade de Granja, visitou-nos nesta semana. E' de publicação quinzenal e regular formato. Tem por redactores os srs Americo Rocha e Enoch Passos. Permutaremos.

Seguiu para o Acre, onde é negociante, o nosso amigo sr. major Antonio Mendes Carneiro, a quem desejamo boa viagem.

Acha-se nesta cidade, onde veio tractar de sua saúde um pouco compromettida por ligeiro incommodo o nosso respeitavel amigo sr. major Vicente Ignacio Gomes Parente.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Com sua exm.^a familia esteve a passeio nestacidade o nosso amigo capitão João Rodrigues dos Santos.

Avisos Especiaes

DR. M. MARINHO MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na "PHARMACIA MARINHO". CHAMADOS A QUALQUER HORA. Aceita-os tambem para os pontosservidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL." Chamados a qualquer hora. Aceita tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximo á esta cidade.

Dr. Antonio Pompeu MEDICO

Accepta chamados para esta cidade, logares proximos e outros servidos pela Estrada de Ferro de Sobral. RESIDENCIA - RUA DA AURORA N.º 37. SOBRAL - CEARÁ

Dr. Luiz Costa Medico da H. de F. de SOBRAL

Accepta chamados para esta cidade e logares do interior. RESIDENCIA - CAMOCIM

ADVOGADO

José Cavalcante Filho,

advoga nas Comarcas de Sobral, Granja, Viçosa, S. Benedito, Ipúe Grathés, podendo ser procurado em sua residencia na Villa de Ibiapina

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia á praça Duque de Caxias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O AMOR DA FAMILIA

A vida do homem é uma continua e porfi da lucta.

Muitos chegam após longos sacrificios e ingentes esforços a acumular um peculio que porá sua familia ao abrigo da miseria; outros, porém, gastando superfluamente e não tendo o necessario altruismo para reservar alguma couza para o dia d'amanhã pensando no que será de sua esposa e filhos, quando a morte vier arrebatá-lo deste mundo.

Quem sabe qual será a sorte desses infelizes entes?

Podem ser venturosos, mas ha mais probabilidade de serem muito desgraçados.

Tem-se visto muitas e muitas vezes mulheres que sempre foram um modelo de virtude, após a morte do marido que lhe não deixou com que obter o necessario para a alimentação de seus filhos, depois de implorar embalde a caridade publica, deixam se arrastar aos negros abysmos da prostituição, afim de alcançar com que mitigar a fome de seus filhinhos.

Tudo isso porque?

Porque o homem que lhe havia desposado perante Deus e a sociedade ou por irreflexão, ou por ineptia, não assegurou o futuro daquelles para os quaes a sua vida representava um capital em movimento, cujos lucros era o producto do seu trabalho de cada dia.

«Assim como o proprietario corre a segurar o seu predio contra um incendio possível com o fim de evitar a si proprio a perda immediata de um capital aliás substituivel com o trabalho, tambem de viria correr a segurar a sua vida, que é o capital principal e insubstituivel de que vive a sua familia.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pôde deixar de ser muito agravado com a lembrança de que essa perda importa tambem na falta de recursos para occorrer ás primeiras necessidades da vida.

A dôr de uma esposa que perde o seu marido é profunda, mais quanto mais profunda não será ella se se vir impossibilitada de alimentar os seus filhinhos?

Para se ser um homem de bem não basta somente prover a sua familia com tudo quanto lhe é necessario, é preciso tambem prever que nada lhe falte depois da sua morte. Portanto segurai vossa vida na EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL. (4-4)

PATEK PHILIPPE & COMP.

O melhor relógio do mundo a prestações SEMANAES, SEM AUMENTO DE PREÇO. Unicos agentes no Brazil inteiro Gondolo & Labouriau. Relojoeiros - Rio de Janeiro. Aceitam se assignantes para clubs, a prestações semanaes de 10 francos, actualmente (6:400). A tratar com Adolpho G. de Siqueira Casa Frota & Gentil em Fortaleza.

Laryngite

Empreguei o PEITORAL DE CAMBARÁ do Visconde de SOUZA SOARES, com vantagem, em pessoa da minha familia, que sofria, ha alguns mezes, de uma laryngite acompanhada de accessos de tosse - Dr. Telasco de Gomensero. (Rio de Janeiro).

Casas e terras á venda

O abaixo assignado tem para vender: 1 terreno com 100 palmos de frente, cercado de madeira de sabiá, com portão, na rua do Oriente, proximo á uma casa do sr. Antonio Fructuoso da Frota e com fundos para o lado da chacara do sr. Ernesto Esperidião Saboya de Albuquerque, nesta cidade;

1 casa de taipa, coberta de telhas, com duas portas de frente, um cercado com uma grande vasante de capim de planta, ambos á beira do rio Coreahú, do lado do nascente, no logar Angico, do termo da Palma;

1 corpo de terras, com 1.500 braças de frente, parte destas com uma legua de fundo e a outra parte com meia legua, na freguezia de Camocim, no logar Corrego da Framenga, nos Páos d'Olho, com uma casa grande de tijolos, coberta de telhas, rodeada de alpendres, mais cinco casas de taipa cobertas de telhas, cinco cacimbas, cinco cercados, -agua segura -diversas quintas de cajueiros botadores, laranjeiras, ateiras, coqueiros, carnalubeiras, -terras de eriar e plantar, com muita madeira e diversas hemeitorias, distante uma legua da cidade de Camocim;

Outro corpo de terras, no mesmo Municipio de Camocim, no logar Corrego do Boqueirão, ou Corrego Grande do Tapuihú, com 850 braças de largura, meia legua de fundo, com agua segura em diversos pontos, -terras proprias para eriar e plantar, com diversas casas de palha e cercados, um carnahabal, quintas de cajueiros botadores, laranjeiras, ateiras, cedros, etc. etc. etc.

Essas terras extremam do lado do nascente com o Corrego do Boqueirão, do lado do Norte com o Oceano, do lado do poente com o sr. Antonio Maximiano de Souza, e ao sul com o sr. José Florencio de Arruda. Foram compradas ao sr. José Escolastico de Carvalho Motta e sua mulher, d. Raymunda Maria da Motta, em 1864 e depois aos herdeiros de Geraldo da Cunha Freire e sua mulher, d. Luciana da Cunha Freire, e ao srs Francisco Angelo de Maria Arruda, José Pereira Galeno e José do Nascimento - como consta das escripturas em meu poder;

50 braças de terras na cidade de Granja, á beira do rio Camocim, com meia legua de fundos, compradas ao sr coronel Antonio Frederico de Carvalho Motta e sua mulher, d. Regina Ribeiro da Motta, terras de eriar e plantar, tem barro proprio para telha e tijolo, é vizinha á cidade de Granja, do lado da Estrada de Ferro de Sobral.

Quem desejar fazer negocio, dirija-se a

ANTONIO CARNEIRO DE ARAUJO SOBRINHO Sobral, 1.º de Novembro de 1908.

Um dever

O abaixo assignado vem, por meio deste, cumprindo um dever, fazer um publico agradecimento.

Tendo minha filha Maria Luiza, ha 2 annos, feridas pelo rosto e nariz, já tendo tomado grande numero de remedios estrangeiros e nacionaes, não tendo obtido melhoras, já desenganado, de sua cura, em hora recorri ao Sr. Dr. barão dos Santos Abreu que receitou-me a tomar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira.

Depois de ter minha filha Luiza tomado duas duziás daquelle maravilhoso «Elixir», com grande alegria vinol-a curada radicalmente das incommodas feridas!

Comprovanda o que acima fica dito, da prodigiosa cura, fica exposto na Pharmacia Popular o retrato de minha filha, que como eu seremos eternamente gratos á efficacia do poderoso «Elixir de Nogueira», do habil pharmaceutico João da Silva Silveira.

Peoltas, 8 de Fevereiro de 1878.

Luiz São João.

Rua Andrade Neves n. 94

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

M. Cialdini recebe a RAINHA DA MODA mensalmente.

Tosse Asthmatica

Tendo-se curado de uma tosse asthmatica com o uso do efficaz PEITORAL DE CAMBARA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, firmou o seguinte attestado o Sr. Theodoro Goettlin, residente em Corisco, (Estado de Sta Catharina):

«Soffrendo, ha muito tempo, de uma tosse asthmatica com fortes dores nos pulmões, e não colhendo nenhum resultado com grande quantidade de remedios que usei, resolvi abandonar os o comecei a experimentar o PEITORAL DE CAMBARA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES. Logo no primeiro frasco encontrei um allivio surpreendente e, quando terminei o setimo, achava-me completamente restabelecido de tão grave incommodo. Testemunhando o meu agradecimento por tão importante cura, aucto-riizo a fazer d'esta minha declaração o uso que convier.

Theodoro Goettlin. - Corisco (Estado de Sta. Catharina).

(Firma reconhecida). O PEITORAL DE CAMBARA, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL-PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart
Guilherme Fonseca & Cia.

M z das almas

Aos fies devotos das almas do Purgatorio avizamos que este anno haverá missas e suffragios durante todo mez de novembro.

A missa quotidiana será celebrada pelo P.^o Linhares, e terá lugar ás 6 1/2 horas da manhã na intenção dos mortos que são caros áquelles que concorrerem com seus obulos para a realisação dos referidos suffragios.

E, como não possa, por incommodo de saúde, sair pessoalmente a angariar qualquer esmola para o referido fim, entre os fies, peço-lhes confiando que m'a remetterão.

A DIRECTORA

Emilia Linhares.

CAZA

Vende-se uma boa caza na florescente cidade de SOBRAL, á rua do MENINO DEUS n. 59, de muito boa construcção, tendo seis portas de frente, de esquina, quartearão completo e com optimas accommodações para grande familia.

Do lado opposto tem dois quartos com armações para commercio.

A tratar com AREAS & COMP.^a Fortaleza, rua do Major Escudo n. 59.

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A melhor, a mais conceituada e a mais garantida de todas as Companhias de Seguros de vida até hoje conhecida, na qual todos devem segurar a vida para Garantia da familia

PARA INFORMAÇÕES NESTA CIDADE Joaquim da Silveira Borges.

CIGARROS AVENIDA BEIRA-MAR Procurem esses afamados cigarros =com ponta de cortiça= FABRICADOS COM FUMOS ESPECIAES.

Além da sua boa qualidade =SÃO HYGIENICOS= UNICO FABRICANTE

Philomeno Gomes. - Fortaleza - 12 - Praça do Ferreira - 12 -

COMPRA SE uma ou duas casas pequenas, nesta cidade. Quem as tiver para vender appareça nesta redacção.

Nesta EMPREZA imprime-se cartões em cinco minutos.

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS
- VENDAS EM GROSSO -

Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL



O abaixo assignado gratifica generosamente a quem der noticia certa de gados da marca acima, das freguezias de Sobral e de Sant'Anna do Acarahú.

A tratar se, em Sobral com o Major Francisco Porphirio da Ponte, em Sant'Anna com o Major João Baptista de Araujo Vasconcellos, na Jaibara com o Coronel Antonio Marrocos, em sua fazenda S Antonio, e aqui com o signatario d'este.

Ipú, 24 de Agosto de 1908.

José ASSIS DE ARAUJO.

(10-10)

M. Cialdini recebe a RAINHA DA MODA mensalmente.

SEGURO de Vida

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A melhor, a mais cenceituada, a mais garantida de todas as

Companhias de Seguros de Vida

até hoje conhecidas, na qual todos devem segurar a vida para garantia da familia

Para informações nesta cidade

Joaquim da Silveira Borges.

Praça Senador Figueira

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas envernizadas, vende-se em casa de

M. Arthur.

«Bouquet do Paradis», extracto de primeirissima—procurem na atamada—CASA ESTRELLA.

Nesta EMPRESA imprime-se cartões em cinco minutos.

LIVROS

Na «PHARMACIA» do Dr. João do Monte continúa a vender-se livros de Direito, que foram do advogado Quariguazil Barrêto.

Cimento portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, caixas e caibras, em maços de 1 kilo a 1000 réis.

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20%—em casa de

M. Arthur.

Livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

Aviso aos Fazendeiros

Francisco Porphirio da Ponte, quer comprar 20 burros gordos e bons. Quem os tiver para vender, traga-os a esta cidade até o fim de Novembro. Sobral, 23 de Outubro de 1908.

(5)

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

Roger & Gallet, «VENCEDOR»—uma especialidade da «CASA ESTRELLA». «Royal Cyclamen»—Houbigant—venda de o Antonio Mendes.

Extracto «JAPONEZA», caixa de veludo.—só existe na Casa Estrella de

Antonio Mendes.

Espelhos dourados para sala, vende-se em casa de

M. Arthur.

Livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

«LA CORRIDA» de Ed. Pinaud, a rainha das essencias, recebeu o Antonio Mendes agora mesmo.

Zig-zag

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG—adicionou a cada maço de cigarros uma Piteira com a seguinte inscripção em letras pretas:

«FABRICA IRACEMA»

«Philomeno Gomes»

Portanto para não serem illudidos peçam:

cigarros ZIG-ZAG-com-Piteira

—Unico Fabricante, com marca registrada no Brazil—

PHILOMENO GOMES

12 Praça do Ferreira N. 12 Fortaleza.

O Elixir de NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvedo pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado nas grandes Exposições de Chigago 1893 — Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso

Anti-syphilitico

Anti rheumatico

Anti-escrophuloso

Anti-darthroso, etc.

E' o depurativo do sangue que tem

produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUTOR

Vende-se em todas as drogarias, farmacias ou casas de campanha ou sertão do Brasil

—FABRICA—

Rio Grande do Sul—PELOTAS—Caixa postal, 66.

Vende-se nesta cidade e em todas as Drogarias da Capital.

HOTEL-RUFINO

Excoellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Relogios=Chalet=para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

«HOTEL SOBRALENSE»
-de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.